

**TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO**

**IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID 19 NO MERCADO DE
CASAMENTOS: um estudo de caso das empresas de eventos da
Região Administrativa de Taguatinga - DF**

Eliane Albuquerque Lopes¹ – Instituto Federal de Brasília

Juliana Viégas dos Santos² – Instituto Federal de Brasília

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é pesquisar os impactos da pandemia de Covid 19 nas empresas de eventos da Região Administrativa de Taguatinga. Com o surgimento da Pandemia no mês de dezembro do ano de 2019, causada pelo novo Coronavírus, muitas empresas do ramo de casamentos passaram por grandes desafios e sofreram um grande impacto econômico. Entende-se que pesquisar o impacto sofrido por empresas que atuam na Região Administrativa de Taguatinga e as estratégias utilizadas pelos profissionais para atuarem durante a pandemia e retornarem ao mercado é fundamental para compreender a dinâmica do setor e as novas possibilidades de atuação que surgiram após o início da pandemia no Brasil, em especial na localidade pesquisada. Para tanto, foi utilizado um método de pesquisa descritiva-quantitativa, com coleta de dados realizada através de um questionário *online* com 12 perguntas formuladas pelo *Google Forms*, aplicado durante todo o mês de outubro de 2021, no qual foram obtidas respostas de dez empresas que organizam casamentos na região administrativa de Taguatinga - DF (RA III). Os principais resultados demonstram que muitas empresas, com o impacto da pandemia, continuaram atuando em 2021, muitos conseguiram realizar remarcações para datas posteriores, outras não tiveram o mesmo êxito, obtiveram muitos contratos cancelados, outros foram obrigados a mudar de profissão temporariamente para conseguirem sobreviver a este período, outros casos investiram mais tempo nas redes sociais para divulgação do trabalho.

Palavras-chave: Pandemia; Casamentos; Empresas.

INTRODUÇÃO

O ano de 2020, foi marcado por um fator que atingiu toda a população mundial. A propagação de uma doença causada por um vírus chamado Novo Coronavírus *SARS-CoV-2* que provocou um grande impacto. Nesse contexto, o presente trabalho possui como objetivo pesquisar quais foram os danos sofridos pelas empresas de casamentos presentes na Região Administrativa de Taguatinga em decorrência da pandemia de Covid 19.

A pandemia da COVID-19 se apresentou como um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século. Na metade do mês de abril de 2020, poucos meses depois do início

¹ - Discente em Eventos – e-mail: elianeledes800@gmail.com

² - Docente Mestra – e-mail: juliana.santos@ifb.edu.br

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ARTIGO CIENTÍFICO

dos casos na China em fins de 2019, já haviam ocorrido mais de 2 milhões de casos e 120 mil mortes no mundo por COVID-19, onde o índice de contágio e óbitos foram expressivos nos meses seguintes. No Brasil, até então, tinham sido registrados cerca de 21 mil casos confirmados e 1.200 mortes pela COVID-19 (WERNECK; CARVALHO, 2020).

Ainda de acordo com Werneck e Carvalho (2020), mesmo com o empenho de pesquisadores em escala global, ainda não há um mapeamento completo da origem, causa, diagnóstico e tratamento adequado da doença. No Brasil, os desafios foram ainda maiores, pois o país está inserido em um contexto de grande desigualdade social, com populações vivendo em condições precárias de habitação e saneamento, sem acesso sistemático à água e em situação de aglomeração.

A pandemia de COVID-19 encontra a população brasileira em situação de extrema vulnerabilidade, com altas taxas de desemprego e cortes profundos nas políticas sociais. Ao longo dos últimos anos, especialmente após a aprovação da Emenda Constitucional no 95, que impõe teto de gastos públicos e com as políticas econômicas implantadas pelo atual governo, há um crescente e intenso estrangulamento dos investimentos em saúde e pesquisa no Brasil. É justamente nesses momentos de crise que a sociedade percebe a importância para um país de um sistema de ciência e tecnologia forte e de um sistema único de saúde que garanta o direito universal à saúde (WERNECK; CARVALHO, 2020).

Os anos de 2020 e 2021 foram desafiadores pelo fato de muitas famílias perderem seus entes queridos, amigos e pessoas bem próximas. No Brasil, foi decretado situação de emergência pública, as medidas de isolamento social iniciaram após a declaração da pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), onde toda a vida cotidiana foi completamente alterada, e do mesmo modo ocorreu com as celebrações de casamentos, que sofreram várias alterações por conta da necessidade do isolamento social (MOREIRA et al, 2020).

Conforme Moreira et al (2020) a Organização Mundial de Saúde (OMS), com o aumento dos infectados definiu o surto da doença como pandemia da COVID-19. Desta forma a OMS, no dia 11 de março de 2020, divulgou algumas medidas preventivas como o isolamento social, uso de máscaras, uso de álcool em gel, entre outras medidas preventivas.

Em um cenário de grandes incertezas, alguns cuidados e restrições de isolamento foram impostas pelas autoridades mundiais, e cuidados básicos sanitários para que se evitasse o contágio. No momento mais grave e crítico da pandemia decretos estabeleceram que

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ARTIGO CIENTÍFICO

empresas precisariam fechar suas portas temporariamente ou até que a situação melhorasse, com eventos interrompidos bruscamente e muitos colaboradores dispensados (VIEIRA, 2020).

Nesse sentido, a pandemia impactou um setor que desde de 2013, apresenta segundo pesquisa II Dimensionamento Econômico da Indústria de Eventos no Brasil realizada pela ABEOC Brasil (Associação Brasileira de Empresas de Eventos) e o Sebrae, um faturamento de R\$ 209,2 bilhões e um crescimento anual de 14%, alcançando a marca de 202 milhões de participantes e gerando 7,5 milhões de empregos naquele ano. Com cerca de 590.00 eventos espalhados por 7.590 espaços em todo país. Sendo importante destacar que esses números representam uma participação de 4,3% no PIB (ABEOC, 2015).

Em relação aos eventos sociais, a ABRAFESTA - Associação Brasileira de Eventos destaca que “O mercado de eventos sociais no Brasil possui uma grande demanda em todas as regiões do país. As empresas prestadoras de serviços estão cada vez mais atentas às necessidades do mercado e em busca de novas tendências” (ABEOC, 2015).

Entre os eventos sociais, as festas de casamento se destacam como um evento que movimenta todo o mercado. Apesar de dados recentes demonstrarem que em 2019 o número de casamentos de pessoas do mesmo sexo tenha apresentado queda de 2,7%, apresentando primeiro retrocesso após dois anos de alta. Os brasileiros estão se casando menos e, quando casados, ficam unidos civilmente por menos tempo, é o que apontam as estatísticas do Registro Civil, referentes a 2019, divulgadas no dia 09 de dezembro de 2020 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo a pesquisa, foram registrados cerca de 1,02 milhão de casamentos no Brasil em 2019, aproximadamente de 28,8 mil a menos do que em 2018. A queda no número de casamentos foi observada em todas as grandes regiões do país na passagem de 2018 para 2019, mas foi mais intensa no Sudeste, onde o recuo foi de 4%, quase o dobro do Nordeste, com 2,2%. No Sul, a queda foi de 1,4%, seguido pelo Centro-Oeste, com recuo de 1,2%. A região norte apresentou a menor queda no número de casamentos, de 0,3% (GLOBO, 2020).

Quando se refere a realização de eventos em tempos de pandemia, foi necessária a adaptação de procedimentos e protocolos, como é o caso dos casamentos, esses eventos sofreram várias alterações por conta da necessidade do isolamento social. Como a realidade pandêmica é rodeada por incertezas e inseguranças decorrentes da falta de conhecimentos dos

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ARTIGO CIENTÍFICO

especialistas em saúde sobre o vírus e a ausência de tratamento médico eficaz e seguro, as medidas de isolamento social foram adotadas como principal meio de contenção da pandemia, afetando diretamente as empresas que executam casamentos (VIEIRA, 2020).

Segundo Vieira (2020), o mercado de casamento é um dos mercados responsáveis por movimentar por volta de 17 bilhões de reais por ano no Brasil, a pandemia causou um estrago sem precedentes, em especial neste mercado, pesquisas apontam que em meados de julho houve uma baixa de 40% da receita anual prevista para cerimonialistas e demais fornecedores do mercado de casamentos.

A pesquisa se caracteriza pelo levantamento de dados quantitativos na Região Administrativa de Taguatinga - DF, com a aplicação de um questionário com 12 perguntas sendo 10 objetivas e 2 discursivas.

Nessa perspectiva, objetiva-se encontrar com a pesquisa os danos sofridos pelas empresas de eventos da Região Administrativa de Taguatinga em decorrência da pandemia, tendo em vista a importância de conhecer tais fatores para que, em um contexto pós pandêmico, a pesquisa possa auxiliar na retomada dos serviços.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 Origem e história dos casamentos

A palavra casamento pode ser tomada para designar a ação, contrato, formalidade ou cerimônia pela qual a união conjugal é formada. Sabe-se que a união e a família fazem parte de uma realidade social, construída junto com a evolução da humanidade. A cerimônia de casamento é considerada uma das tradições mais antigas. As primeiras formas de casamento aconteciam com o objetivo de garantir a manutenção das relações entre grupos sociais, sendo uma maneira de estabelecer alianças e conquistar aliados, construindo relações diplomáticas e laços econômicos (RODRIGUES, 2016).

A história do casamento estava ligada a necessidade de reprodução humana. Antigamente, os casamentos eram realizados para que os nomes e propriedades das famílias se perpetuassem para futuras gerações. A instituição casamento, não como se conhece atualmente, surgiu entre os romanos antigos. Antes disso, os casais se uniam sem grandes formalidades. Roma, com seu sistema de normas e costumes, difundiu a prática social do

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ARTIGO CIENTÍFICO

contrato matrimonial, que garantiam a transmissão dos bens para os descendentes legítimos. Por tanto, o casamento tradicional sobreviveu à chegada do novo milênio (RODRIGUES, 2015).

A cerimônia do casamento constitui um acontecimento expressivo, uma passagem espiritual muito forte, além do significado religioso, a festa formaliza o amor e o respeito mútuos entre duas pessoas. As noivas eram prometidas pelos seus familiares, e desde muito cedo elas já sabiam com quem se casariam. O matrimônio acontecia quando o homem completasse 18 anos e a mulher entre 12 e 13 anos. O casamento por amor já existia, mas isso acontecia nas classes sociais mais baixas (FRANCISCO, 2016).

Observa-se que o ritual da cerimônia de casamento e os símbolos utilizados foram alterados nos tempos atuais. No século XVI, as noivas usavam flores como buquês e na cabeça para espantar os maus espíritos, usavam coroas de espinhos. As flores representavam a felicidade e a vida longa e os espinhos afastariam os maus espíritos. Um tempo depois o véu da noiva foi acrescentado, em referência à deusa greco-romana Vesta, protetora do lar, que simboliza a honestidade e a virgindade, virtudes imprescindíveis para uma boa prole e a continuação do sangue, segundo os costumes da época (FRANCISCO, 2016).

O enlace matrimonial ganhou o *status* de sacramento no século IX. Nessa época, a Igreja Católica, que até então se mantinha distante, passou interferir no casamento, estabelecendo um código de ética e moral (ROCHEDO, 2017).

No Concílio de Trento (1545-1563), na Itália, surgiu a regulamentação hoje em vigor. Por influência dos católicos, maio se tornou o mês das noivas. A escolha está ligada à festa de consagração de Maria, mãe de Jesus. A comemoração do Dia das Mães, no segundo domingo, também contribuiu para a associação com as noivas, apesar de não haver na Bíblia passagens ou citações específicas sobre o assunto (DUARTE, 2019).

Cada religião possui um ritual quanto às formalidades do casamento, dependendo de práticas que são determinadas pelos líderes. Os costumes do casamento variam de uma cultura para outra, e do comportamento dos noivos, mas, sua importância institucional é de conhecimento universal (RODRIGUES, 2015).

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ARTIGO CIENTÍFICO

1.2 A indústria do mercado de casamentos no Brasil

O mercado de casamento vem crescendo desde de 2011, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os casamentos são os eventos sociais que mais ocorrem, sendo eles de pequeno, médio ou grande porte, também se destaca por exigir muita dedicação, planejamento e organização para que possam ser executados (ROCHEDO, 2017).

Observa-se que o mercado de organização de eventos no Brasil estava em franca ascensão, antes da ocorrência da pandemia, e em um momento pós pandemia deva continuar, visto que, já em 2021, poderá haver um crescimento devido à demanda reprimida de 2020, muitas empresas já estão com a agenda lotada para 2022, por esta razão, enfatiza-se a importância de estudos que pesquisem sobre o mercado de eventos (VIEIRA, 2020).

No Distrito Federal, o primeiro casamento realizado foi no dia 19 de janeiro de 1958, na igreja Dom Bosco, localizada na 702 Sul, no plano piloto, celebrada pelo Padre Roque Valiatti Batista. Já a segunda cerimônia foi realizada no dia 28 de junho do mesmo ano, celebrada na Igrejinha nossa senhora de Fátima localizada na 307/308 Sul. Essa igreja foi erguida em 100 dias para a realização da primeira cerimônia da filha do prefeito Israel Pinheiro (LU, 2021).

A supracitada autora afirma que é importante enfatizar que o mercado de eventos do Distrito Federal obteve um crescimento considerável no ramo de casamentos, tanto quantitativo com o aumento de empresas especializadas em casamentos, quanto qualitativo com um grande número de fornecedores com uma diversidade de serviços que vão desde a assessoria até a viagem de lua de mel.

Vieira (2020) informou que durante a pandemia, os casamentos no Distrito Federal tiveram uma queda de 89,5%. O maior impacto aconteceu o mês de abril, no meio da pandemia, onde os casais tiveram que adiar suas datas ou optarem por continuar com a mesma data, porém com adaptações aos protocolos sanitários, com o público reduzido, entre 15 e 20 convidados, e com o uso obrigatório de máscaras e álcool em gel. Com isso, grande parte dos casamentos durante a pandemia foram transmitidos pela *internet*, permitindo assim, que a família e amigos participassem remotamente das cerimônias.

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

1.3 Os novos formatos e tendências dos casamentos em tempos de pandemia e pós pandemia

Em meio a tantas remarcações e adiamentos, no ano de 2020, muitos profissionais ficaram com suas datas sobrecarregadas, e se dispuseram e decidiram em optar por datas posteriores, se adequando a datas disponíveis para garantir todos os fornecedores. Diante desse cenário de pandemia, surgiram novas tendências que se adequassem aos novos formatos que alinhassem as experiências dos profissionais aos novos protocolos exigidos para realização dos eventos (VIEIRA, 2020).

Para os noivos que não abriram mão nem do casamento e nem da celebração, o evento deveria ser seguido à risca todos os protocolos estipulados pela OMS, e assim podendo ser executado de acordo com a quantidade de convidados estipulados de cada casamento. Com isso, novos formatos eram cada vez mais procurados, empresas e profissionais na área dos casamentos foram obrigados a se reinventar e se adaptarem as novas tendências para poderem permanecer no mercado. Dessa forma, começaram a serem executados novos formatos que chegaram para mudar o mercado de casamentos como exemplo: os casamentos on-line, *mini wedding*, *micro wedding*, *home wedding* (LEJOUR, 2020).

1.3.1 Casamento *on-line*

Em meio ao contexto pandêmico, esse formato foi um dos mais utilizados, no qual os sonhos não precisaram ser adiados e muito menos deixaram de se realizar, e com toda a distância muitos familiares conseguiram fazer parte desse momento, onde eram transmitidas *lives* em tempos real e assim podendo reunir de forma virtual a família e convidados (LEJOUR, 2020).

1.3.2 Casamentos *mini wedding*

O *Mini Wedding* se trata de um casamento de pequeno porte, feito para até 100 pessoas. Nesse formato os noivos podem sim optar pela sofisticação, uma vez que, o casamento é realizado com um número menor de convidados, assim preservando a segurança

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

de todos, porém com restrições de pista de dança, adaptações no buffet, e preferencialmente ao ar livre (LEJOUR, 2020).

1.3.3 Casamento *micro wedding*

O *Micro wedding* é um casamento mais reservado, podendo ser realizado no máximo com até 20 pessoas. Depois do formato *online*, com esse cenário que o mercado sofreu, muitos dos casais deram prioridade a esse formato para manterem a data, mesmo com um número bem reduzido, todos os protocolos sanitários precisam ser seguidos (LEJOUR, 2020).

1.3.4 *Home wedding*

É um casamento muito intimista e acolhedor, onde toda a cerimônia pode ser realizada na casa dos noivos, de parentes ou de amigos mais próximos, por se tratar de uma celebração mais íntima e detalhista, ou seja, personalizada com o estilo dos noivos e por ser um casamento menor e fácil de ser executado, o alinhamento entre fornecedores se torna mais fácil e menos trabalhoso (LEJOUR, 2020).

1.3.5 Os impactos causados no mercado de Taguatinga

Segundo o Jornal Correio Brasiliense (2011), a Região Administrativa de Taguatinga possui cerca de 350 mil habitantes. Apesar da arrecadação dos impostos não ser separada oficialmente por região administrativa, estima-se que, fora do plano piloto, em Taguatinga circule a maior riqueza do DF. A cidade, situada a 19km do centro de Brasília, cresceu exorbitantemente em função do comércio o que gerou a criação de empregos. Cerca de 100 mil pessoas trabalham em Taguatinga.

A cidade de Taguatinga possui o título de capital econômica do Distrito Federal, sendo a mais rica do quadrilátero candango e abrigando o maior número de empresas. O forte comércio de rua, referência para toda a região, teve de aceitar a concorrência dos shoppings, com grande presença de feiras que atraem e multidões em busca de variedade de produtos a preços baixos. A economia de Taguatinga é determinante para o desenvolvimento da capital. Os dados oficiais de 2004, apontam uma renda média de R\$ 661 por pessoa em Taguatinga, já

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ARTIGO CIENTÍFICO

a renda média dos taguatinguenses valeria hoje em torno de R\$1.370 (CORREIO BRASILIENSE, 2011).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 Tipo de pesquisa

A pesquisa é descritiva de natureza aplicada, bibliográfica e baseada em materiais já elaborados e com conceitos que partiram de artigos acadêmicos, científicos, fontes seguras como jornais, dados da ABEOC (2014). A pesquisa baseou-se em estudos e estatísticas de SEGALEN (2003), IBGE (2014), ABEOC (2015), Rochedo (2017) entre outros que elaboraram trabalhos pertinentes ao assunto.

De acordo com Gil (2008) a pesquisa bibliográfica constitui uma pesquisa desenvolvida com base em materiais já elaborados onde destacam-se os artigos científicos e livros. A pesquisa descritiva descreve características de uma determinada população ou fenômeno onde destaca-se como peculiaridade a utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados.

2.2 Instrumento

Foi aplicado questionário com 12 perguntas formuladas pelo *Google Forms*, sendo 10 objetivas e 2 subjetivas, no qual procurou-se identificar os danos causados pela pandemia de COVID-19 no ano de 2020, nas empresas de casamentos da Região Administrativa de Taguatinga - DF (RA III).

2.3 Amostra

A aplicação ocorreu de forma *online*, através de questionário, no período de 01 a 31 de outubro de 2021. Foram enviados questionários por aplicativos de *whatsapp* e *Instagram*, com obtenção de resposta de 10 empresas que organizam casamentos. A escolha das empresas foi feita por proximidade, ou seja, empresas com contato e experiências anteriormente estabelecidos.

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ARTIGO CIENTÍFICO

2.4 Análise dos dados

Os dados foram analisados em caráter descritivo, ou seja, objetivando chegar em informações sobre o que aconteceu no período pesquisado estatisticamente.

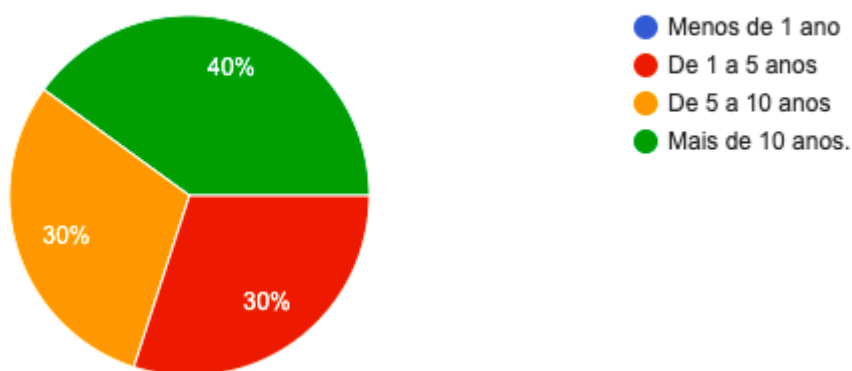
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados da pesquisa, permitiu que fosse verificada a quantidade de casamentos realizados no ano de 2019, 2020 e até julho de 2021, para além disso, foi verificado os principais danos causados pela pandemia neste setor, a partir do ponto de vista dos empresários e estratégias que utilizaram para permanecer ao mercado.

Pode-se afirmar que a maioria dos respondentes (40%) são empresas consolidadas no mercado de casamentos de Taguatinga - DF, visto que possuem mais de 10 anos de experiência e atuação, demonstrando um equilíbrio de (30%) nos que possuem de 5 a 10 anos e de 1 a 5 anos, são empresas experientes no mercado de eventos e que possuem um vasto conhecimento e segurança nesta área de casamentos.

Gráfico 1: Tempo de atuação no mercado de casamentos

10 respostas



Fonte: Elaboração própria

A pesquisa inicia com o questionamento sobre a continuação da empresa em 2021, pois no decorrer do questionário o empresário (a) deverá apresentar os índices de atuação no

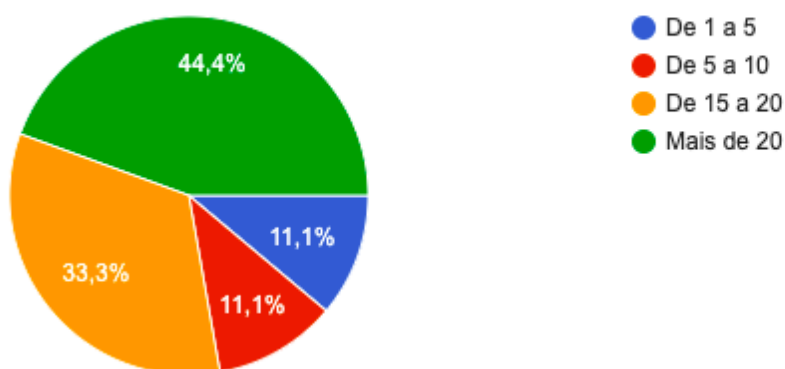
TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ARTIGO CIENTÍFICO

mercado em de 2019 a 2020, dessa forma observa-se que (100%) dos respondentes apesar da pandemia permaneceram atuando.

A informação sobre a média de casamentos realizados pelas empresas pesquisadas foi definida como parâmetro para a pesquisa, antes do início da pandemia. As respostas apresentam uma grande quantidade de casamentos, pois a maioria marcou a opção mais de 20 com (44,4%).

Gráfico 3: Qual a média de casamentos realizados em 2019?

9 respostas



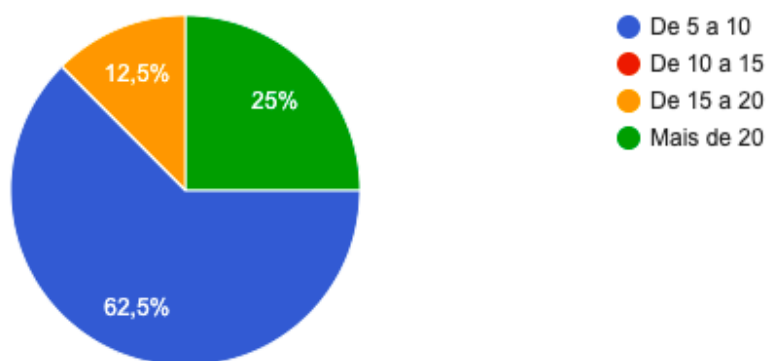
Fonte: Elaboração própria

Nesta questão, só responderam as empresas que possuíam essa estimativa ou que realizaram algum casamento, observa-se que houve uma queda, visto que a maioria (62,5%) responderam que realizaram entre 5 a 10 casamentos no ano de 2020, onde seguiram as tendências que começaram a surgir na pandemia, e com isso executando e seguindo todos os protocolos necessários para a realização destes casamentos.

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

Gráfico 4: Qual a média de casamentos realizados em 2020?

8 respostas

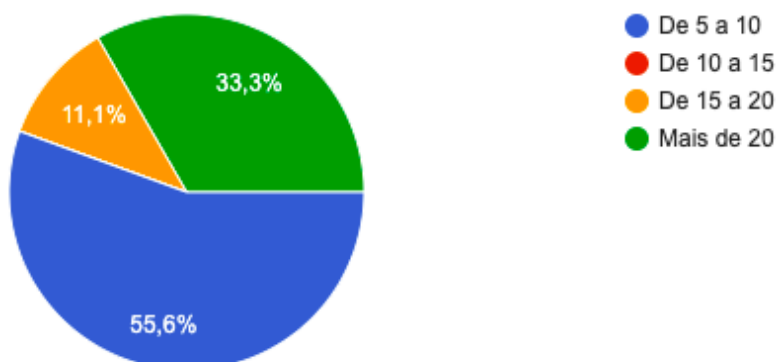


Fonte: Elaboração própria

Em relação ao ano de 2021, observou-se que a maior parte das empresas (55,6%) realizaram uma média de 5 a 10 casamentos, continuando o que foi apresentado em 2020, porém destacamos o aumento na porcentagem relativa à realização de mais de 20 casamentos que passou de (25%) em 2020 para (33,3%) em 2021. Esse aumento de um ano para o outro, se deu por que muitas das empresas adquiriram no ano anterior, experiências que contribuíram para esse aumento.

Gráfico 5: Quantos casamentos realizou até julho de 2021

9 respostas



Fonte: Elaboração própria

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

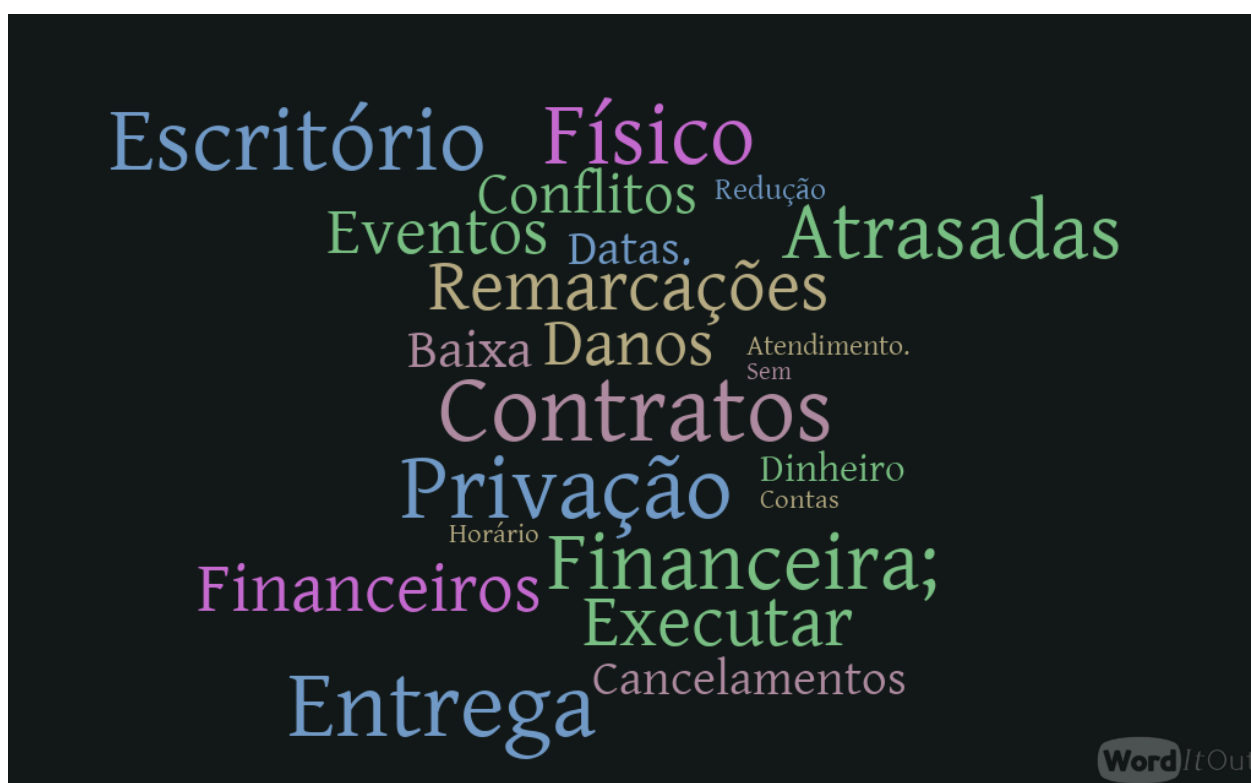
Na sequência foi inserida uma nuvem de palavras para representar 02 perguntas subjetivas, constantes no questionário.

Pergunta subjetiva 1: A pandemia causou danos a sua empresa, se sim, cite alguns.

Com base nas respostas e na frequência de palavras destacadas na figura, observa-se que as empresas tiveram muita alteração nos contratos com cancelamentos e remarcações o que ocasionou uma baixa financeira, fechamento de escritórios físicos, conflitos de datas, entre outros danos.

Nesta resposta é importante levar em consideração que a pandemia não afetou só as empresas destas pessoas e sim todo o mercado de eventos.

Figura 1: Danos causados pela pandemia



Fonte: Elaboração própria

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

Pergunta subjetiva 2: Quais estratégias foram utilizadas para continuar atuando no mercado de casamentos, durante a pandemia?

Figura 2: Estratégias para continuar no mercado de eventos



Fonte: Elaboração própria

Esta pergunta refere-se às estratégias que foram utilizadas para continuar atuando no mercado de casamento durante a pandemia, observa-se que foram utilizadas estratégias como a atuação em eventos empresariais, outros optaram em trabalhar somente por indicações, outras foram atuar na área da alimentação, alguns fortaleceram a atuação nas redes sociais apenas na divulgação com postagens diárias e semanais, e ainda se colocaram à disposição total aos cliente para poder entregar esses eventos no segundo semestre com atenção nos detalhes e no atendimento aos clientes.

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ARTIGO CIENTÍFICO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa aplicada para esse trabalho de conclusão de curso buscou apresentar a importância do mercado de casamentos em âmbito nacional, distrital e local, especificamente na Região Administrativa de Taguatinga, demonstrando os principais danos causados pela pandemia para organizadores de casamento nesta localidade, como também as estratégias utilizadas por esses profissionais para se adaptarem aos novos formatos e tendências de casamentos. Tendo em vista a necessidade sanitária que impôs ao setor de eventos uma gama de protocolos para que os mesmos aconteçam em formato presencial.

Dessa forma, observou-se na pesquisa a opção de casamentos em formato *online*, para os noivos que não tinham interesse em desmarcar e muito menos cancelar seus casamentos, foram transmitidos em plataformas como *Youtube* e *Instagram*, essa inovação foi significativa pois a participação e o envolvimento dos convidados, eram essenciais no evento. Outra saída foi o aumento dos casamentos ao ar livre com poucos convidados e intimistas, como o *mini wedding* ou o *micro wedding*.

Constatou-se que além das adaptações mencionadas anteriormente que a média de realizações de casamento foi impactada nos dois anos de pandemia acarretando em danos para os profissionais do setor, os adiamentos e cancelamentos também foram um problema e a inclusão de itens devido ao cenário pandêmico, no processo de organização de um casamento, tais como: álcool gel, máscara, luvas, higienização constante, aumentaram o custo para os noivos. Muitas empresas foram fortemente afetadas por conta da pandemia e muitas tiveram que encerrar suas atividades, porém, as que buscaram inovar e se reinventar nesse momento crítico, conseguiram se manter e permanecerem no mercado.

REFERÊNCIAS

ABEOC. **Pesquisa da Associação Brasileira de Eventos Sociais mostra que o mercado de festas e cerimônias atingiu R \$16,8 bi no ano passado.** Disponível em: <<https://abeoc.org.br/2015/05/pesquisa-da-associação-brasileira-de-eventos-sociais-abrafestamostra-que-o-mercado-de-festas-e-cerimonias-atingiu-r-168-bi-no-ano-passado/>>. Acesso em: 05 dez. 2021.

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

DUARTE, M. **Mês das noivas (maio).** Disponível em: <https://www.guiadoscuriosos.com.br/datas-festas-comemorativas/noivas/mes-das-noivas-maio/>. Acesso em: 05 dez. 2021.

GIL, R.L. **Tipos de pesquisa.** Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ecb/files/2009/09/Tipos-de-Pesquisa.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2021.

GLOBO.COM. **Brasileiros estão se casando menos.** Disponível em: < <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/12/09/brasileiros-estao-casando-menos-eficando-menos-tempo-casados-aponta-ibge.ghtml> >. Acesso em: 05 dez. 2021.

JORNAL CORREIO BRASILIENSE. **Brasília sustenta a maior renda per capita e tem periferia mais pobre do país.** Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2011/12/18/interna_cidadesdf,283249/brasil-sustenta-maior-renda-per-capita-e-tem-periferia-mais-pobre-do-pais.shtml. Acesso em: 05 dez. 2021.

LEJOUR, E.M. do. **Casamento na pandemia.** Disponível em: <https://portaldaserraeventos.com.br/casamento-na-pandemia-dicas-preciosas-para-realizar-o-seu/>. Acesso em: 05 dez. 2021.

LU, R. **Primeira paróquia do Núcleo Bandeirante completa 64 anos.** Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2021/07/16/primeira-paroquia-do-nucleo-bandeirante-completa-64-anos/>. Acesso em: 05 dez. 2021.

MOREIRA, E.; GOUVEIA, R.; GARCIA, J.; ACOSTA, L.; BOTELHO, M.; RODRIGUES, M.; KRENZINGER, M.; BRETTAS, T. **Em tempos de pandemia:** proposta para a defesa da vida e de direitos sociais. Rio de Janeiro: UFRJ, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, escola de Serviço Social, 2020.

PORTAL SÃO FRANCISCO. **História do casamento.** Disponível em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-do-casamento>. Acesso em: 05 dez. 2021.

ROCHEDO, A.L. **Antropóloga desvenda o mercado de casamentos, fenômeno em que o sonho não tem preço.** Disponível em: <https://www.ufrgs.br/gaep/2017/09/07/antropologa-desvenda-o-mercado-de-casamentos-fenomeno-em-que-o-sonho-nao-tem-preco/>. Acesso em: 05 dez. 2021.

RODRIGUES, D. **Por que maio é o mês das noivas?** Disponível em: <https://utilitaonline.com.br/colunas/por-que-maio-e-o-mes-das-noivas/>. Acesso em: 05 dez. 2021.

RODRIGUES, L.O. **História do casamento.** Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/historia-casamento.htm>. Acesso em: 05 dez. 2021.

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

VIEIRA, M.C. **O impacto do Coronavírus no mercado dos casamentos**. Disponível em:
<https://veja.abril.com.br/economia/o-impacto-do-coronavirus-no-mercado-dos-casamento>.
Acesso em: 05 dez. 2021.

WERNECK, G.L.; CARVALHO, M.S. **A pandemia de COVID-19 no Brasil**: crônica de uma crise sanitária anunciada. Cad. Saúde Pública 36 (5), 2020.